



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 27-09-2022

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ
ATA n.º 20 — 27/09/2022

----- Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, compareceram, pelas catorze horas e trinta minutos, na Casa do Alpendre, em Vilarelhos, os Senhores: EDUARDO MANUEL DOBRÕES TAVARES, Presidente, MARIA MANUEL ROCHA CUNHA SILVA, Vice-Presidente; RUI JORGE BARRACHO FIGUEIREDO, VÍTOR JOSÉ NEVES BEBIANO e JOSÉ JOAQUIM REBOREDO ALMENDRA, Vereadores. -----

----- Nesta que foi a sexta reunião descentralizada do Município de Alfândega da Fé, estiveram ainda presentes alguns munícipes da aldeia de Vilarelhos, bem como os membros da Junta de Freguesia de Vilarelhos. Compareceram também o Chefe de Gabinete da Presidência, António Simões, a Técnica Superior de Comunicação, Ana Catarina Ramos Teixeira e a Técnica Superior da Secção de Apoio aos Órgãos Autárquicos, Sandra Manuela Penarroias Fernandes Camelo, que secretariou a reunião. -----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, após o que foi aprovada, por **UNANIMIDADE**, a ata da reunião ordinária, realizada no dia treze de setembro do corrente ano, previamente enviada por correio eletrónico a todos os membros do Executivo, tendo sido dispensada a sua leitura. Depois foram tomadas as seguintes decisões: -----

BALANCETE

----- Foi tomado conhecimento da existência de fundos através do Balancete do dia vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e dois, que acusa o saldo de **€111.347,35** (cento e onze mil trezentos e quarenta e sete euros e trinta e cinco cêntimos), em dotações orçamentais e de **€214.929,75** (duzentos e catorze mil novecentos e vinte e nove euros e setenta e cinco cêntimos), em dotações não orçamentais. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

----- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, usou da palavra, começando por cumprimentar todos os presentes. Disse que é uma honra e um prazer estar em Vilarelhos e ver a sala cheia, agradecendo aos fregueses desta aldeia a sua presença. Continuou dizendo que fazem questão de trazer os assuntos do Concelho a estas reuniões também para as pessoas que estão mais afastadas da sede do Concelho ficarem informadas daquilo que se passa. Disse também que é o primeiro mandato em que as reuniões de câmara são feitas desta forma. Cumprimentou ainda a anfitriã desta aldeia, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Célia Alcarva Pancha, bem como toda a sua equipa que os acompanharam durante o dia nesta Presidência Aberta, podendo contactar com a população de Vilarelhos, ver alguns problemas e assuntos que têm que resolver. O Senhor Presidente da Câmara aproveitou depois para dar algumas informações relativamente a alguns assuntos que são do interesse local desta freguesia, mas também sobre a atividade deste Executivo e sobre os problemas que são transversais a toda a população do nosso Concelho. -----

----- Começou então por dizer que relativamente à rede da fibra ótica, esta é uma questão que tem vindo a ser reiterada em algumas reuniões de câmara e abordada, quer pelos vereadores, quer pela Senhora Presidente da Junta, quer ainda pelos populares desta freguesia. Disse que é de facto um problema para esta freguesia, no entanto a rede de fibra ótica intermunicipal pertence à Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana. Trata-se de uma infraestrutura que serve todo o território da Terra Quente, sendo uma infraestrutura muito importante para o nosso território, mas apresenta algumas anomalias nalgumas zonas do território do nosso Concelho mas também de outros Concelhos vizinhos. Este problema acontece nesta aldeia de Vilarelhos, ou seja, estas condutas estão à face dos caminhos, provocando alguns constrangimentos. Informou que esta situação tem vindo a ser colocada de forma reiterada junto da Associação de Municípios da Terra Quente. O Senhor Presidente esclareceu depois que, apesar de esta infraestrutura ser da Associação de Municípios, ela está concessionada a uma empresa de telecomunicações, à DST e foi a antiga PT que fez esta obra. Informou ainda que depois da pressão que têm vindo a fazer junto da Associação de Municípios, a Altice já foi notificada e foi-lhe dado um prazo para fazer a obra de reparação destas



anomalias. O Senhor Presidente da Câmara disse que no período da manhã se deslocou aos caminhos em causa e verificou que a situação ainda não está resolvida, mas a informação que tem, dada neste dia pelo Engenheiro Miranda da Associação de Municípios da Terra Quente, é que a Altice já terá contratado uma empresa para fazer esta obra nos próximos dois a três meses. Para além disso, lembrou que foi dado à Altice um prazo de cinco meses para resolver este problema e que este prazo foi ultrapassado. O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que esta preocupação é de todos mas esperam que se resolva a curto prazo. Entretanto, informou também que a Senhora Presidente da Junta de Freguesia fez uma queixa no Portal da Queixa, relativamente a esta situação e foi apoiada pela Câmara Municipal e pela Associação de Municípios da Terra Quente. Disse depois que se este trabalho não for feito, a Associação de Municípios da Terra Quente terá que o fazer pela via judicial. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Câmara, referindo-se à questão da seca, disse que, apesar da temperatura ter descido drasticamente, haver mais humidade, terem tido dois ou três dias de chuva, na verdade a situação continua muito preocupante no nosso Concelho, na nossa Região e no nosso País. Esclareceu que a situação de seca extrema e de seca severa melhorou ao nível do País, mas a região de Trás-os-Montes continua a ser a pior região do País em termos de seca extrema. Por isso, o Senhor Presidente da Câmara quis manifestar esta preocupação, dizer que não podem “baixar a guarda” na luta e no trabalho que têm que fazer para continuar a serem muito racionais no uso da água. Informou que as reservas estão em níveis muito, mas muito baixos. Disse que a Barragem de Sambade tem apenas 15% (quinze por cento) da sua capacidade útil de utilização de água e a Barragem da Esteveinha, que serve apenas para o abastecimento agrícola, mas que vai agora ser aproveitada para o abastecimento humano, a partir de outubro, tem uma capacidade útil de 18% (dezoito por cento). Estas são as reservas que têm no nosso Concelho para poderem enfrentar os próximos meses de grave seca e que as previsões climáticas não são as melhores, na medida em que o modelo climático do IPMA continua a dizer que até fevereiro/março do próximo ano vai ser um Inverno, em termos de pluviosidade, muito abaixo do normal. Entretanto reconheceu que as populações têm gasto menos água e estão a sentir isso nos seus consumos, na venda de água. Referiu depois que estão satisfeitos em estarem a comprar menos água à empresa Águas do Norte e a vender menos água aos munícipes do Concelho. O Senhor Presidente da Câmara disse que está a haver uma consciencialização geral positiva, fazendo com que estas reservas possam efetivamente ser melhor geridas. Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara lembrou que foi feito um protocolo com a Agência Portuguesa do Ambiente para fazerem algumas intervenções em algumas aldeias e também em algumas captações do nosso Concelho, nomeadamente a abertura de um novo furo na aldeia de Soeima e na melhoria das nascentes da Serra de Bornes, informando depois que estes trabalhos estão feitos. No entanto, disse que vão fazer um aditamento a este protocolo, no sentido de o reforçar em mais cem mil euros para poderem, nas próximas semanas e meses, continuarem a fazer trabalhos de mitigação dos efeitos da seca. Vão oferecer um kit com redutores de caudal, a todas as famílias do nosso Concelho, para colocarem nas instalações sanitárias de uso doméstico para promoverem uma poupança de água. O Senhor Presidente da Câmara explicou que têm que continuar a ter hábitos de racionalização do consumo de água para poderem poupar mais água, isto porque os próximos meses vão ser muito difíceis e o Município de Alfândega da Fé vai ser pioneiro nesta matéria. Informou que a reserva destes kits já foi feita e irão oferecê-los a cerca de 2500 (duas mil e quinhentas) famílias do nosso Concelho para os poderem instalar nas suas casas. -----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara informou que também pretendem adquirir um camião cisterna para, em parceria com os nossos Bombeiros, poderem ficar mais capacitados para responderem a falhas de água que possam vir a ter nas aldeias e nos seus reservatórios, fruto do facto de algumas aldeias dependerem de captações próprias, ou seja, de furos e nascentes, como é o caso da Serra de Bornes e que não foi fácil, durante dois meses, abastecerem a aldeia de Soeima, com um camião dos Bombeiros que só transportava 8000 (oito mil) litros de água de cada vez. Explicou que com a aquisição deste camião, poderão transportar cerca de 30.000 (trinta mil) litros de água de cada vez. Entretanto disse que vão fazer outras intervenções em algumas zonas da Vila onde têm ruras muito



frequentes na rede municipal, que originam muitas perdas de água. Disse que este trabalho é para continuar e serve também para sensibilizar a população pois temos que continuar a poupar água, porque as nossas reservas são escassas, estão muito em baixo e as previsões climáticas são extremamente difíceis. -----
----- Continuando, o Senhor Presidente da Câmara disse que pelo facto de Vilarelhos estar no Vale da Vilariça, tinha de fazer um ponto da situação relativamente ao regadio. Disse que, felizmente, esta região é servida pelo Aproveitamento Hidroagrícola do Vale da Vilariça e têm a sorte de terem água para a rega neste território, mas têm que reconhecer que este ano foi um ano difícil. Isto porque as reservas de água na Barragem da Burga estavam também muito em baixo e para agravar este problema disse que têm um problema na descarga de fundo desta Barragem que fez com que durante todo o Verão, a rede de abastecimento da rega não pudesse funcionar na sua plenitude nem na sua carga máxima. O Senhor Presidente da Câmara explicou depois que isso fez com que as zonas mais altas da freguesia de Vilarelho tivessem ficado com alguns problemas em termos de pressão de água e para além disso fez com que tivesse sido implementado um programa de horários de rega. Informou ainda que a Senhora Presidente da Junta, preocupada, o foi alertando para esta situação. Disse que viu sempre boa vontade por parte da Associação de Beneficiários do Vale da Vilariça em resolver este problema e na verdade conseguiram implementar um sistema de horários de rega semanal que de alguma forma diminuiu o problema. Entretanto agradeceu a compreensão que todos os habitantes de Vilarelhos tiveram para com esta situação. Informou depois que tem conhecimento que a Barragem da Burga vai ser descarregada completamente para que a Associação, em conjunto com a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Regional possam fazer a obra para reparar a descarga de fundo para que na próxima campanha, esta Barragem possa estar em condições de funcionar a 100% (cem por cento). O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, aproveitou depois para dizer que esta fuga não foi reparada mais cedo porque o primeiro concurso que foi lançado pela Associação de Municípios e pela DGADR ficou deserto, fruto da escalada de preços e da situação em que vivemos que é do conhecimento de todos. Entretanto, o Senhor Presidente da Câmara disse ter convidado, neste âmbito, ele e o Senhor Presidente da Câmara de Vila Flor, o Senhor Diretor Geral de Agricultura e Desenvolvimento Regional a vir ao nosso território, conhecer melhor a nossa realidade, uma vez que é um novo Diretor Geral, desde o início do ano, o Dr. Rogério Ferreira. Disse que não conhece o Vale da Vilariça, não conhece Alfândega da Fé e muito em breve estará no nosso território, com os agentes associativos, com os agricultores, para conhecer a nossa realidade, os nossos problemas e os nossos desafios. Informou que estes desafios são muitos, ou seja, estão a decorrer algumas candidaturas, em parceria com o Município de Vila Flor e com a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Regional. Continuando, disse que neste momento estão a trabalhar em dois projetos que visam melhorar e reforçar o regadio em Vilarelhos. O primeiro está relacionado com a Requalificação/Aumento do Regadio do Bloco Norte, sendo este Bloco abastecido pela Barragem de Santa Justa e pela Barragem do Salgueiro. Disse depois que na freguesia de Vilarelhos e na União de Freguesias de Eucísia, Gouveia e Valverde, onde está anexa a aldeia de Santa Justa, vão ter um aumento de área regada de cerca de 140 (cento e quarenta) hectares. Explicou também que vão retirar da rega precária uma boa área da zona envolvente à Barragem do Salgueiro e à Barragem de Santa Justa, que pertence a Vilarelhos, sendo que essa área irá passar para o perímetro oficial do aproveitamento hidroagrícola de Vilarelhos e vão por isso também fazer justiça com os agricultores de Santa Justa que ficaram de fora da rega, ou seja, com este projeto de requalificação do Bloco Norte, o Senhor Presidente da Câmara disse que vão passar a regar cerca de novos 60 (sessenta) hectares na aldeia de Santa Justa. Informou depois que este projeto de execução já está adjudicado à empresa Campo d'Água e muito em breve esta empresa estará no terreno com os agricultores e com a Associação de Beneficiários a trabalhar na construção deste projeto de execução que terá de ser executada nos próximos 2 (dois) anos. É uma obra que irá ficar em cerca de 1,3 (um vírgula três) milhões de euros e é financiada a 100% (cem por cento) por Fundos Comunitários. Continuando, o Senhor Presidente informou que o segundo projeto, mais importante ainda para a aldeia de Vilarelhos, está relacionado com a Reabilitação, Requalificação e Ampliação do Sub-Bloco da Burga, nomeadamente todo o triângulo que está entre Vilarelhos, Santa Comba da Vilariça e Vilares da Vilariça, ou seja, o



triângulo mais a norte do Vale da Vilarça. Também irá ser beneficiado através de uma candidatura em parceria entre o Município de Alfândega da Fé, o Município de Vila Flor e a Direção Geral de Agricultura. Será um investimento de cerca de 10 (dez) milhões de euros que prevê dois investimentos importantes, designadamente, o Alteamento da Barragem da Burga, isto é, esta Barragem irá ser alteada em mais dois metros para permitir uma maior capacidade de armazenamento de água. Para além disso, disse que vão fazer uma barragem mais pequena, na Ribeira do Cerejal. O Senhor Presidente da Câmara explicou que este projeto é liderado pela Câmara Municipal de Vila Flor e o projeto do Bloco Norte é liderado pela Câmara Municipal de Alfândega da Fé. Informou ainda que estão a trabalhar, no âmbito de ma regulamentação europeia que é a Diretiva Quadro da Água, pois é uma obrigação que tem de ser cumprida em todos os projetos na área do regadio e neste momento têm uma empreitada que deverá aquilatar o cumprimento desta Diretiva. Disse que depois irão passar para o estudo de Impacte Ambiental deste projeto e para a construção do Projeto de Execução para, nos próximos dois a três anos, poderem também executar esta obra. Disse que são investimentos muito importantes para esta região e concretamente para esta aldeia de Vilarelhos que vai certamente beneficiar e melhorar as infraestruturas que já têm disponíveis e as barragens que já estão ao serviço. Os agricultores têm investido cada vez mais e têm estado a dinamizar o Vale da Vilarça e por isso as reservas que têm não chegam e não satisfazem as necessidades de cada um. Com tal, disse que têm que encontrar soluções e este executivo tem-se empenhado para encontrar estas soluções para o regadio. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara informou acerca dos investimentos importantes no Concelho, designadamente algumas obras que estão neste momento a iniciar, nomeadamente as obras de Requalificação na Zona Industrial existente e uma ampliação da mesma e que já iniciaram. O objetivo é criar mais lotes e melhorar a resposta, no sentido de haver maior oferta de lotes para as empresas e empresários que se queiram instalar no nosso Concelho. Para além disso, disse que também já iniciaram as obras de Requalificação do Lagar D'El Rei e esta obra visa reabilitar o edifício que se situa no centro da sede do Concelho e dedicá-lo ao território, ao azeite, à gastronomia, aos produtos endógenos, ou seja, fazer deste edifício uma porta de entrada para os turistas e para quem visita o nosso Concelho. O Senhor Presidente da Câmara informou também que a segunda fase das obras da Escola Secundária irá iniciar em breve e já estão a ser preparadas algumas alterações logísticas, uma vez que a intervenção será feita na parte onde se situa a gestão, a secretaria, o polivalente e a cantina e que provavelmente durante as próximas duas semanas, essas obras irão iniciar. Continuando, o Senhor Presidente referiu-se a outra obra importante, que entretanto parou, que é obra de construção do primeiro Museu Municipal em Alfândega da Fé, designada de Casa do Arcebispo D. José de Azevedo e Moura. Disse que estão a preparar o novo procedimento para poderem adjudicar novamente esta obra, uma vez que foi feita uma posse administrativa da mesma, devido ao contexto muito difícil em que se vive, concretamente, a pandemia Covid, depois a Guerra e a conseqüente escalada de preços. -----

----- Relativamente aos trabalhos na aldeia de Vilarelhos, o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, disse que uma das preocupações deste Executivo é resolver o problema do cemitério desta aldeia. Informou que a Senhora Presidente da Junta de Freguesia, a sua equipa e muitos populares, muito têm pedido nesse sentido. Esclareceu que têm um projeto de execução feito há mais de um ano e meio e já fizeram dois concursos para tentarem adjudicar esta obra, no entanto os dois concursos ficaram desertos. Informou que o primeiro concurso teve como preço base o valor de €55.000,00 (cinquenta e cinco mil euros) e o segundo concurso teve o valor de €80.000,00 (oitenta mil euros) e que agora vão aguardar pelo próximo ano e pelo próximo orçamento municipal para ver se conseguem ter condições financeiras para poderem de facto executar esta obra de muita necessidade para a população desta aldeia. Para além disso, disse que há pequenos trabalhos que têm vindo a ser feitos, têm colaborado com a Junta de Freguesia, a quem agradeceu e reconheceu o trabalho que tem vindo a fazer, apesar das dificuldades que uma Junta de Freguesia, como a de Vilarelhos e outras que não estão em União, têm, com FEF's muito reduzidos, dificultando assim a realização de trabalhos, mas que irão certamente ser feitos. O Senhor Presidente da Câmara disse também que esta aldeia tem um património muito rico e vão continuar atentos na medida em que num futuro próximo, será reabilitado. Entretanto, o



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 27-09-2022

Senhor Presidente da Câmara informou que foi criada uma Associação Cultural nesta freguesia, a quem deseja os maiores sucessos e felicidades, pois Vilarelhos merece ter uma Associação Cultural, que dignifique a história, a cultura e o património desta Terra. -----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara lançou o desafio à Senhora Presidente da Junta de Freguesia para poder dizer “*aquilo que lhe vai na alma*” e a falar com o Executivo Municipal e agradeceu-lhe depois a cedência destas instalações para a realização desta reunião de câmara, passando-lhe assim a palavra. -----

----- Usou assim da palavra a Senhora Presidente da Junta de Vilarelhos, Célia Alcarva Pancha. Começou por dar as boas vindas a todos os presentes. Disse que o Senhor Presidente da Câmara já falou de algumas pontos que ela iria falar, como é o caso da obra de alargamento do cemitério que é uma grande preocupação sua. Disse que esta obra é daquelas obras que tem que acontecer o mais breve possível, porque estão a ficar sem espaço e para eles é muito mau ter que dizer a alguém para sepultar o seu ente querido, que sempre viveu em Vilarelhos, numa freguesia vizinha porque não tem espaço para o sepultar. Continuando, disse ter outro pedido, que já muito tem vindo a ser feito, que é o gradeamento do Santuário. Reconhece que em dias de festa há essa preocupação, mas este recinto é visitado durante o ano todo e entende que também é uma obra urgente que tem de ser feita, por uma questão de segurança. Referiu-se, depois, à rede de transportes de deficientes e pessoas idosas e que esta situação abrange todo o Concelho, pois as pessoas idosas estão muito dependentes dos transportes públicos, sobretudo aquelas que não têm familiares próximos. Disse que não sabe se a Autarquia pode intervir nesta situação junto da empresa que presta o serviço de transportes. Explicou que em tempo letivo, as pessoas têm o transporte mas têm que ficar em Alfândega da Fé até às seis da tarde para regressar e é difícil para uma pessoa idosa ficar o dia todo na vila. Em tempo não letivo, Vilarelhos apenas tem transporte público um dia por semana. Por isso, pediu para que o Município arranje uma solução. Sugeriu que também pudessem ouvir as restantes freguesias do Concelho, uma vez que é uma necessidade de todas e poderiam, em conjunto, encontrar uma solução e arranjar uma carrinha para poderem ter mais um dia ou dois para estas pessoas se poderem deslocar à sede de Concelho sempre que precisem. Depois a Senhora Presidente da Junta de Freguesia disse que também têm uma obra muito importante para fazer numa rua que existe na aldeia que só está meia calçada. Há a necessidade de completar esse calçamento e a Junta de Freguesia, como disse o Senhor Presidente da Câmara e é do conhecimento de todos, não tem capacidade financeira para fazer este tipo de obra. Explicou que se trata da Rua do Alto dos Barreiros. Outra preocupação da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Vilarelhos é o melhoramento da ETAR, em termos de funcionamento e também na parte da sua saída. Explicou que a saída que existia foi destruída com as trovoadas e da forma como está, causa um certo transtorno às pessoas que têm as hortas ali perto. Por isso entende que deveria haver uma intervenção nessa zona e que da parte da Junta de Freguesia estão disponíveis para ajudar, mas para ficarem com o encargo total da obra é impossível. Entretanto, relativamente ao abastecimento de água, disse que o Senhor Presidente vai oferecer um kit, no entanto, disse que nesta freguesia, há zonas que precisam de outro tipo de kit, isto porque existem habitações que não têm água. A solução seria a colocação de uma nova linha de água e pediu depois ajuda ao Município para a realização desta obra que é na rua que vai até ao cemitério. Disse que, por exemplo, a casa do Senhor Manuel passa dias inteiros sem ter água. Relativamente à água para rega, disse saber que existem várias soluções, mas o que ela pediu ao Senhor Presidente é que dentro do possível apresse essas soluções porque Vilarelhos é uma aldeia exclusivamente agrícola, onde muita gente investiu na agricultura e veem-se agora sem rega e a perderem as suas culturas. Disse que foi muito desesperante e sabe que não depende apenas do Presidente da Câmara de Alfândega da Fé mas também do Presidente da Câmara de Vila Flor. Por isso, pediu para que sensibilizasse o Presidente da Câmara de Vila Flor para ver se as obras a realizar possam ser feitas num curto espaço de tempo, pois não sabe até quando os agricultores conseguem aguentar esta situação. Relativamente ao caminho rural, a Senhora Presidente da Câmara disse que fica contente que a sua queixa tenha surtido algum efeito e que é lamentável que, passados dois anos, tenha que recorrer a um Portal da Queixa porque as empresas responsáveis nada fizeram e ficou prometido que se daqui a dois ou três meses a obra não estiver feita, volta



novamente a fazer uma queixa contra a empresa porque é inadmissível aquilo que está feito naquele caminho. Continuando, a Senhora Presidente da Junta de Vilarelhos disse que, junto do Engenheiro eletrotécnico, apresentaram a planta do sistema elétrico do salão multiusos, que continua com quadro de obras já há mais de vinte anos e querem alterar este quadro para um quadro definitivo. No entanto, sabe que é preciso fazer algumas alterações e por isso pediu ajuda ao Município para a aquisição do material necessário e também com a mão-de-obra, uma vez que o Município tem um electricista. Disse que já é tempo a mais para um edifício deste tipo ainda estar a funcionar com um quadro de obras. Entretanto, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia, apesar de saber que a Barragem do Salgueiro não tem muita água, que esta barragem não pertence ao Município nem à Junta de Freguesia, pediu ao Senhor Presidente da Câmara se poderia saber, junto das entidades competentes que gerem a Barragem do Salgueiro, se lhes permitiam “dar outro ar”, ou seja, torná-la mais agradável a quem os visita, mesmo aos pescadores. Explicou que tentou fazer apenas uma limpeza e que no momento a seguir foi impedida de o fazer. Finalizou a sua intervenção, pedindo ao Senhor Presidente da Câmara que continue a ajudar esta Junta de Freguesia, pois gostavam de fazer muito mais porque esta aldeia tem muita história, deve ser preservada, pois tem um grande património cultural e humano e acha que merece ajuda, apesar de que sabe que as outras freguesias também merecem ajuda, mas claro, está a pedir para Vilarelhos. ---
----- De seguida, usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, para responder às questões colocadas pela Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Célia Alcarva Pancha. Disse que relativamente à preservação, continua a fazê-lo e as gentes de Vilarelhos também, até porque neste dia vão ter um momento para honrar e preservar este dia que foi histórico para Vilarelhos, pois no dia vinte e sete de setembro de mil novecentos e dez foi o dia em que um popular de Vilarelhos, Joaquim Cândido de Mendonça, morreu a salvar um trabalhador e é também nesse âmbito que hoje estão nesta aldeia, também para lembrar esse dia. Para além disso, disse que o livro que vai ser apresentado também fala desta história. Relativamente aos assuntos que a Senhora Presidente da Junta de Freguesia colocou disse que são todos pertinentes e importantes e estão focados e com vontade de os resolver, nomeadamente o alargamento do cemitério, que já tinha falado anteriormente. Quanto à questão do gradeamento do Santuário, o Senhor Presidente da Câmara lembrou que já fizeram uma parte desse trabalho há uns anos e entretanto foi pedido para fazerem outra parte de gradeamento numa zona onde de facto existe algum perigo, mas estes dois anos foram mais difíceis. No entanto, disse que é um trabalho que se faz muito facilmente e o vereador também já sabe desse trabalho e esse trabalho será realizado em breve. Relativamente à questão dos transportes, o Senhor Presidente da Câmara disse ser uma questão muito pertinente e muito importante. Disse que têm vindo a sentir muitas dificuldades no transporte educativo e também no público. Explicou que as dificuldades também se devem à diminuição drástica do número de alunos e por isso há circuitos que são completamente inviáveis para as empresas poderem fazer esses transportes, estando já o Município a fazer alguns deles, mas não conseguem chegar a todo o lado. Lembrou depois que a CIM-TTM fez um concurso a nível internacional, onde juntaram os transportes de nove municípios para poderem obter melhores condições, melhores transportes e melhores soluções para os nossos munícipes. Explicou que por isso, a partir de março do próximo ano, poderão vir a melhorar estes transportes. Entretanto disse que a Senhora Presidente da Junta apontou uma solução bastante interessante e que merece alguma atenção que é o facto de todas as Juntas de Freguesia se juntarem e pensarem até num plano no sentido de dar alguma resposta complementar a este transporte coletivo que vão passar a ter a partir do próximo ano. Disse que vão tomar boa nota desta sugestão apresentada pela Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Vilarelhos e espera em breve poder trabalhar esta matéria com todos. Relativamente ao calcetamento, o Senhor Presidente da Câmara disse que sabem que essa rua tem de facto de ser calcetada e informou que em breve vão iniciar um calcetamento em Vilarelhos, no âmbito de uma obra de saneamento que foi feita nesta aldeia, há dois anos, num acesso particular mas que tem de ser calcetado. Explicou que para este ano não irão ter mais dinheiro para calcetamentos mas durante o ano de dois mil e vinte e três irão manter essa vontade de calcetar essa rua, que se situa por baixo da Escola Primária. -----



----- Relativamente à questão da ETAR que a Senhora Presidente da Junta de Freguesia colocou, o Senhor Presidente da Câmara disse existe um projeto aprovado para a melhoria da ETAR de Vilarelhos, no âmbito de uma candidatura que fizeram ao POSEUR para o Roteiro do Investimento das Barragens. Informou depois que a Barragem de Vilarelhos não está a funcionar a 100% (cem por cento) e para além do seu funcionamento, tem também a sua saída que deve ser prolongada para jusante para evitar alguns transtornos que estão agora a acontecer a algumas hortas. Disse que este é um compromisso da Câmara e da Junta de Freguesia e que quando fizerem esta intervenção, irão também tratar o problema da ETAR de Vilarelhos. -----

----- Quanto ao abastecimento de água, o Senhor Presidente da Câmara lembrou que esta aldeia já está a ser abastecida pela rede de abastecimento de Sambade e por isso não há grande alteração em termos de pressão relativamente ao passado, mas o que acontece é que pode haver fugas e um consumo excessivo nas zonas mais baixas, fazendo com que as zonas mais altas fiquem com menos pressão. Entretanto disse que a saída para Norte, junto ao cemitério, pode ser mais preocupante, pois este verão uma família que vive naquela zona da aldeia teve graves problemas. Contudo, o Senhor Presidente da Câmara informou que esta família está a ser acompanhada, em termos de apoio social, para poderem ajudá-los a fazer uma intervenção e resolver esse assunto. O Senhor Presidente disse que acredita que, com a alteração da rede e com a instalação de redutores de caudal, poderão vir a resolver a situação desta habitação, bem como a situação das zonas mais altas. Esclareceu que não vão mudar toda a rede da aldeia, pois não há dinheiro para isso, e que o Governo, há muitos anos, não dá dinheiro para as Câmaras poderem renovar as redes de água, pois se houvesse, já o teriam feito, disse. Continuando, espera que num próximo Quadro Comunitário que está para breve, possam vir a ter dinheiro para poderem fazer este trabalho e também para lhes serem facultadas medidas estruturantes para poderem resolver estas questões. Relativamente ao regadio do Bloco da Burga o Senhor Presidente disse que já tinha sido bastante esclarecedor na sua intervenção anterior. Quanto à questão da fibra ótica, o Senhor Presidente da Câmara disse que esta empresa, que está para fazer a obra, já foi notificada há mais de meio ano e que a reclamação que a Senhora Presidente da Junta de Freguesia fez veio reforçar. Esclareceu depois que se a Associação de Municípios da Terra Quente não vir a obra começar em breve, irão acionar as cauções, que ainda tem do empreiteiro para ser ela a fazer essa obra. Explicou depois que a Associação de Municípios ainda tem na sua conta bancária cerca de duzentos mil euros do empreiteiro para corrigir eventuais problemas que estas infraestruturas tenham. -----

----- Seguidamente, referindo-se ao Salão Multiusos, o Senhor Presidente da Câmara pediu à Senhora Presidente da Junta de Freguesia para que em breve fosse falar com o Chefe da Divisão de Obras e Planeamento e que ele ficará incumbido, juntamente com a Presidente da Junta, de se sentarem e resolver esse problema o mais breve possível. –

----- Relativamente à Barragem do Salgueiro e ao eventual investimento na área do lazer naquela zona, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que esta Barragem não é da Câmara nem é da Junta, nem da Associação de Beneficiários. Ela pertence à Direção Geral da Agricultura e Desenvolvimento Regional, mas quem gere o uso da água e da Barragem é a Agência Portuguesa do Ambiente, podendo também ser outras entidades como o ICNF e até a CCDR. No entanto, o Senhor Presidente da Câmara disse que não impede à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, com a ajuda da Câmara Municipal, de poder pedir o licenciamento, num terreno que seja da Junta ou que seja cedido por um particular à Junta de Freguesia, para um espaço de lazer junto à água. Esse pedido deverá ser feito, devidamente enquadrado, junto da Agência Portuguesa do Ambiente e, sendo licenciado, não há ninguém que impeça à Junta de Freguesia ou à Câmara Municipal de fazer esse parque de lazer, pois como praia fluvial tem outras particularidades, outras exigências, como é o caso de ter que ter nadadores-salvadores e vigilância, que, para a nossa realidade, seria impossível, na medida em que não se justifica um projeto desta natureza. Depois, desafiou a Senhora Presidente da Junta de Freguesia para em breve, reunirem, com o Vereador e com a equipa do Ambiente, no sentido de perceber o que a Junta pretende fazer e como é que isso poderá vir a ser feito. -----



----- De seguida, usou da palavra o Senhor Vereador José Almendra. Começou por endereçar saudações especiais à população de Vilarelhos. Disse que gosta da forma como foi conduzida a reunião e que é a primeira vez que o presidente da Junta de Freguesia fala durante o período de Antes da Ordem do Dia. Disse que a Presidente da Junta, Célia Pancha, explanou bem as dificuldades da aldeia e que estas dificuldades já não deveriam ser desconhecidas do Senhor Presidente da Câmara, uma vez que já está no Executivo há treze anos. O Senhor Presidente da Câmara interveio dizendo que estas dificuldades não lhe eram desconhecidas. O Senhor Vereador José Almendra continuou dizendo que a Senhora Presidente da Junta pediu para que o Senhor Presidente da Câmara continue a ajudar esta freguesia mas ele pediu que o Senhor Presidente da Câmara comece a ajudar pois entende que em termos de investimento, pouco ou nada foi feito nesta aldeia. Disse ao Senhor Presidente que encare os desafios colocados pela Presidente da Junta para que se concretizem pois são desafios muito importantes. Explicou que se a pretensão é fixar pessoas nestes territórios, é preciso investir. Disse que o investimento que lhe soou realmente importante foi o da obra no cemitério. Entretanto, referiu que o Senhor Presidente da Câmara tem vindo a fazer uma abordagem muito positiva em relação aos Lagos do Sabor, ou seja, que os Lagos do Sabor serão a próxima atração turística do Concelho e de outros Concelhos vizinhos, mas que têm aqui dois lagos bem próximos e que já existem há muitos anos, a Barragem do Salgueiro, também conhecida por Barragem de Vilarelhos e que ele pessoalmente gosta mais de a identificar assim, e a Barragem de Santa Justa. Disse que até aos dias de hoje, não houve qualquer tipo de investimento que pudesse potenciar o turismo nessas zonas, dando depois o exemplo de se poder criar uma zona de manutenção envolvente, como se verifica na Barragem do Peneireiro, em Vila Flor. Também têm um Miradouro na Senhora dos Anúncios que carece de investimento, explicando depois que as pessoas de Vilarelhos, bem como de toda a Vilariça, acarinham muito este espaço e é muito frequentado e que na Barragem do Salgueiro, inclusive, se vêm pessoas de concelhos vizinhos a fazerem os seus passeios. Para além disso, disse que já existem pessoas em Vilarelhos a quererem investir no turismo, mas se outros investimentos públicos na área do Turismo não forem feitos nada interessa aos particulares de fazerem este tipo de investimento, ou seja, é fundamental haver uma integração de investimentos. O Senhor Vereador José Almendra disse que este é um grande investimento. Continuando, relativamente ao caminho por onde passa a fibra ótica, disse que é um caminho que usa quase diariamente e está em muito mau estado. Referiu que existem crateras feitas no caminho já quase com meio metro de fundo e a última vez que a máquina passou para arranjar os caminhos, neste não pôde passar, precisamente para não destruir os cabos da fibra ótica. No entanto, disse que não podem frequentar caminhos assim e se é um caminho de passagem obrigatória para alguns agricultores, têm que se tomar soluções imediatas e não podem esperar que haja um acidente e que alguém venha a ter problemas graves por causa do mau estado de um caminho, devendo, na sua opinião, ser mais preventivos. Por isso, pediu ao Senhor Presidente da Câmara que atue, o mais breve possível, neste caminho. Informou ainda que este caminho já está com problemas identificados há sensivelmente dois anos e que até agora não se conseguiu resolver nada. -----

----- O Senhor Vereador José Almendra continuou a sua intervenção dizendo que já tinha tido esta conversa e já tinha feito este alerta à Presidente da Junta de Freguesia e que inclusive ela já percebeu bem este problema, que é sobre os limites oficiais da Freguesia. Disse que este assunto já foi discutido numa reunião de câmara. Disse que ele e a Célia estiveram a consultar o mapa e deu para perceber que uma área significativa de Vilarelhos está fora dos limites da freguesia. Lembrou depois que a freguesia de Vilarelhos é uma freguesia que pertence à Região Demarcada do Douro e se a freguesia perde área, o próprio Concelho perde área também na Região Demarcada. Por isso disse que é urgente corrigir os limites da freguesia, isto porque, uma vez identificado o problema, há condições e ferramentas para resolver o problema, tendo-se disponibilizado para ajudar naquilo que for preciso para tentar resolver este problema, pois pode vir a trazer constrangimentos e empobrecer também a freguesia de Vilarelhos e o Concelho de Alfândega da Fé. Entretanto, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Célia Pancha, interveio para dizer que relativamente a esta situação que o Vereador José Almendra refere, existe uma vinha que está na Região Demarcada do Douro e está fora do limite da freguesia, podendo vir a trazer problemas no sentido de perder o benefício que tem. -----



----- Continuando, o Senhor Vereador José Almendra disse que há mais situações importantes a serem tratadas, dando depois o exemplo do apoio à fixação de população no que diz respeito à Habitação Social. No entanto, disse que há outras formas de ajudar na fixação de pessoas, como por exemplo, facilitar na constituição de loteamentos para construção de habitações, ou seja, disse que neste momento, qualquer jovem que se queira fixar em Vilarelhos e fazer a sua própria habitação tem sempre imensas dificuldades, pois não é fácil encontrar um lote para poder fazer uma habitação de raiz. Disse que já se falou e que inclusive está no programa eleitoral dos dois partidos, a questão de se poder lotear a zona do campo de futebol para a construção de um espaço de acolhimento de empresas, oficinas, investidores que o possam e tenham onde o fazer. Deu depois o exemplo de uma aldeia vizinha que já há alguns anos implementou uma situação semelhante e com sucesso e hoje tem lá uma empresa de vinhos que alberga cerca de dez postos de trabalho, entre outras indústrias que por lá se foram fixando. Por isso, disse, esta também é uma forma de tentar fixar pessoas, alertando que daqui a uns anos, na aldeia de Vilarelhos, serão meia dúzia de pessoas a habitar a aldeia e se o objetivo é terem aldeias com futuro, é importante atrair pessoas de fora e que queira vir para o concelho, mas disse que também é importante ajudar a fixar as pessoas e jovens que vivem cá e que tenham cá os seus investimentos e que queira constituir família, pois só assim se poderá perpetuar a aldeia. Disse depois que vão ter a apresentação de um livro da autoria do professor Francisco José Lopes que fala de Memórias e estas memórias poderão vir a perder-se no tempo se não houver gente para as perpetuar. -----

----- De seguida, usou da palavra o Senhor Vereador Vítor Bebiano. Começou por cumprimentar todos os presentes e que o facto de estar aqui tanta gente nesta reunião de câmara é sinal que se preocupam com a aldeia e que querem ver os problemas resolvidos e que querem também que esta aldeia tenha futuro e que os que cá estão não precisem de sair para poderem viver. Em relação a Vilarelhos, o Senhor Vereador Vítor Bebiano disse que estão esclarecidíssimos de que há muito para fazer e que há vontade para o fazer e que cá estarão para ver se realmente serão feitas ou não e que estão disponíveis para ajudar naquilo que for necessário. Referiu que todos os itens que a Senhora Presidente da Junta de Freguesia referiu são necessários e que por isso existe muito trabalho a ser feito. -----

----- Continuando, o Senhor Vereador Vítor Bebiano disse que apesar da reunião ser em Vilarelhos, há situações do Concelho que também têm que ser tratadas, como é caso de uma situação que se verifica há bastante tempo na estrada municipal que liga Alfândega da Fé ao Sendim da Ribeira, ou seja, já há algum tempo que numa berma dessa estrada, está lá um carro que arde e que se mantém ali. Disse que é urgente retirar dali aquele carro porque não beneficia a paisagem e também porque quem visita não tem de ver estas coisas. -----

----- De seguida, o Senhor Vereador Vítor Bebiano disse que ficaram um pouco admirados pelo valor do furo da água que foi feito em Soeima, que terá custado €17.450,00 (dezassete mil quatrocentos e cinquenta euros) mais IVA. O Senhor Vereador informou que já fez um furo com mais de 200 (duzentos) metros de profundidade e não ficou por este valor, por isso quis saber o porquê deste valor. -----

----- Seguidamente, o Senhor Vereador José Almendra disse que quando foi dito, relativamente às zonas desfavoráveis de pressão de água na aldeia, perguntou se não seria possível e útil colocar uma bomba de caudal desfavorável nessa zona. O Senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo que é possível, e que também é possível “malhar” a rede de forma a criar seccionamentos e que quando tiverem grande consumo nas zonas mais baixas, as zonas mais altas não fiquem tão afetadas, mas isso requer algum investimento e algum trabalho no terreno. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, respondendo às questões colocadas pelos Senhores Vereadores e também pela Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Vilarelhos, lançou um desafio à Senhora Presidente da Junta e ao Senhor Vereador José Almendra, relativamente aos limites da freguesia: uma vez que neste momento está em fase de revisão o nosso PDM – Plano Diretor Municipal, marquem uma reunião com o Vereador que tem esse pelouro, que é o Vereador Rui Figueiredo e também com o Chefe da Divisão de Urbanismo para poderem, junto da DGT, ou seja, da nossa equipa que está a fazer esse trabalho, aquilatar essas situações e eventualmente fazer algumas correções, in loco, nos mapas, nas cartas oficiais e com aquilo que é do conhecimento de



todos, poderem de facto encontrarem essas discrepâncias e poderem ser comunicadas e resolvidas. Relativamente à Região Demarcada do Douro, o Senhor Presidente da Câmara disse que se o limite das freguesias for com outras freguesias que já se encontram na Zona Demarcada, não haverá grande problema. No entanto, se as vinhas estiverem em zonas limítrofes com outras freguesias que não se encontrem na Zona Demarcada do Douro, aí poderá vir a fazer uma grande diferença. Explicou depois que o que define a Zona Demarcada do Douro não é uma linha imaginária, mas sim o limite das freguesias. Pediu então depois ao Senhor Vereador Rui Figueiredo para reunir com todos e resolverem esta situação e ver se realmente existem estes problemas. -----

----- Relativamente à questão da barragem do Salgueiro, o Senhor Presidente da Câmara disse que a nossa grande realidade é a agricultura, são os agricultores, é o abastecimento de água para a rega. No entanto, poderão sentar-se à mesa junto com a Senhora Presidente da Junta e encontrarem uma solução de lazer junto daquela Barragem que é importante para todos, para o lazer, para os pescadores e até para as nossas crianças que queiram fazer atividades náuticas, até porque têm que desenvolver cada vez mais as atividades náuticas e também por uma questão estratégica de desenvolvimento do território, do Concelho e dos Lagos do Sabor. O Senhor Presidente da Câmara disse ainda que o Vale da Vilarça é maravilhoso, sem desprimor de outras localidades, e há que o promover, valorizar e, sem dúvida, melhorá-lo. -----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara, respondendo às questões colocadas pelo Senhor Vereador Vítor Bebiano, relativamente à estrada municipal que vai para o Sendim da Ribeira, informou que já pediram à equipa de Fiscalização que fizessem o trabalho no sentido de notificar, falar com a GNR e com o SEPNA e identificarem o possível proprietário daquele veículo. Por isso a situação está a ser resolvida e na próxima reunião farão o ponto da situação. Quanto ao valor do furo de Soeima, o Senhor Presidente da Câmara disse que na próxima reunião de câmara chamará os responsáveis daquela obra, da Divisão Financeira e da Divisão de Águas e Saneamento. No entanto, explicou que foi feita uma consulta preliminar prévia a vários fornecedores de furos e apenas houve um fornecedor disponível da zona do Porto. Quanto aos preços, esses são muito diferentes daqueles que eram praticados há cinco, seis e sete anos atrás, pois subiram drasticamente. Para além disso, o Senhor Presidente esclareceu que se trata de um furo de mais de duzentos metros e como tal não poderia ser qualquer bomba a fazer acionar esse furo. Contudo, essas respostas serão todas vistas na próxima reunião de câmara, disse. -----

ORDEM DO DIA

1. ASSOCIAÇÃO MUSICAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO – PARA APROVAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, presente um ofício enviado através de correio eletrónico, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 3502 (três mil quinhentos e dois) do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviada a todos os membros do Executivo Municipal, por correio eletrónico, pelo que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, usou da palavra para prestar alguns esclarecimentos relativamente a este assunto. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, aprovar a atribuição de um apoio financeiro à Associação Musical de Alfândega da Fé, no montante de €7.000,00 (sete mil euros), para ajudar a fazer face às despesas descritas no plano de atividades e de contas de 2022, conforme discriminado no ofício supra identificado. -----

2. ASSOCIAÇÃO RECREATIVA ALFANDEGUENSE – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO, NO ÂMBITO DO EVENTO “MEIA MARATONA DA FESTA DA CEREJA 2022” - PARA APROVAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, presente um ofício, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 4920 (quatro mil novecentos e vinte) do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviada a todos os membros do Executivo Municipal, por correio eletrónico, pelo que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. ---



----- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, usou da palavra para prestar alguns esclarecimentos relativamente a este assunto. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, aprovar a atribuição de um apoio financeiro à Associação Recreativa Alfandeguense, no montante de €3.702,42 (três mil setecentos e dois euros e quarenta e dois cêntimos), no âmbito da coorganização da 5ª Edição da Meia Maratona da Cereja 2022, bem como do serviço da conceção do lanche no dia do Encontro de Bombos, conforme referido no ofício, supra identificado. -----

3. UNIÃO DE FREGUESIAS DE FERRADOSA E SENDIM DA SERRA – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO – PARA APROVAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, presente um ofício enviado através de correio eletrónico, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 3608 (três mil seiscentos e oito), do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), acompanhado de uma informação da Divisão de Águas e Saneamento, registada sob o nº 3627 (três mil seiscentos e vinte e sete), do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviados a todos os membros do Executivo Municipal, por correio eletrónico, pelo que ficarão a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, e o Senhor Vereador Rui Figueiredo usaram da palavra para prestar alguns esclarecimentos relativamente a este assunto. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, aprovar a atribuição de um apoio financeiro à União de Freguesias de Ferradosa e Sendim da Serra, no montante de €1.143,00 (mil cento e quarenta e três euros), para ajudar na compra de duas bombas submersíveis para instalar nos furos da aldeia de Ferradosa e Sendim da Serra, conforme discriminado no ofício supra identificado e de acordo com o teor da informação técnica acima mencionada. -----

4. PARÓQUIA DE S. PEDRO DE ALFÂNDEGA DA FÉ – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO – PARA APROVAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, presente um ofício, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 3823 (três mil oitocentos e vinte e três) do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviada a todos os membros do Executivo Municipal, por correio eletrónico, pelo que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, usou da palavra para prestar alguns esclarecimentos relativamente a este assunto. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, aprovar a atribuição de um apoio financeiro à Paróquia de S. Pedro de Alfândega da Fé, no montante de €795,00 (setecentos e noventa e cinco euros), para fazer face as despesas com o transporte de crianças a Torre de Moncorvo, e de acólitos a Freixo de Espada a Cinta, conforme discriminado no ofício supra identificado. -----

5. ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE VALPEREIRO – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO, NO ÂMBITO DO EVENTO “4º ENCONTRO DE MOTOS CLÁSSICAS” - PARA RATIFICAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, presente um ofício enviado através de correio eletrónico, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 3751 (três mil setecentos e cinquenta e um) do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviada a todos os membros do Executivo Municipal, por correio eletrónico, pelo que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, usou da palavra para prestar alguns esclarecimentos relativamente a este assunto. -----

----- Dada a urgência na decisão, a Senhora Vice-Presidente da Câmara, usando a competência que lhe é concedida pelo n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, decidiu, através de despacho, autorizar o pagamento do montante de €1.500,00 (mil e quinhentos euros) solicitado pela Associação Recreativa de Valpereiro. -----



----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, ratificar a decisão tomada pela Senhora Vice-Presidente da Câmara, através de despacho proferido em vinte de junho de dois mil e vinte e dois, que autorizou o pagamento à Associação Recreativa de Valpereiro de um apoio monetário de €1.500,00 (mil e quinhentos euros) para fazer face a despesas tidas com a organização do 4º Encontro de Motos Clássicas” realizado em 16 de abril de 2022. -----

6. CONSTITUIÇÃO DO DIREITO DE SUPERFÍCIE – PRÉDIO URBANO INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL URBANA SOB O ARTIGO Nº 121, PROPRIEDADE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILARELHOS - PARA APROVAÇÃO -----

----- Retirado da ordem do dia. -----

7. CONSTITUIÇÃO DO DIREITO DE SUPERFÍCIE – PRÉDIO URBANO INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL URBANA SOB O ARTIGO Nº 232, PROPRIEDADE DA JUNTA DE FREGUESIA DE CEREJAIS - PARA APROVAÇÃO -----

----- Retirado da ordem do dia. -----

8. MODIFICAÇÕES AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2022 - 12ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO OM | GOPS 2022 - PARA CONHECIMENTO -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento do teor da informação da Divisão Financeira, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 5481 (cinco mil quatrocentos e oitenta e um), do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois). -----

9. EMPREITADA DE “REABILITAÇÃO ENERGÉTICA DO BAIRO SOCIAL TRÁS-DE-CASTELO – AUTO DE MEDIÇÃO 16 TN - PARA RATIFICAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, presente uma informação da Divisão de Obras e Planeamento, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 5460 (cinco mil quatrocentos e sessenta) do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviada cópia a todos os membros do Executivo e que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, usou da palavra para prestar alguns esclarecimentos relativamente a este assunto. -----

----- Dada a urgência na decisão, o Senhor Vereador Rui Figueiredo, usando a competência que lhe foi concedida, decidiu, através de despacho, aprovar o Auto de Medição nº 16TN. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, ratificar a decisão tomada pelo Senhor Vereador em regime de permanência, através de despacho proferido em 12-09-2022, contido na informação supra identificada, que aprovou o Auto de Medição nº 16 TN, no valor de €8.791,54 (oito mil setecentos e noventa e um euros e cinquenta e quatro cêntimos), relativamente à empreitada de “Reabilitação Energética do Bairro Social Trás-de-Castelo”. -----

10. ALTERAÇÃO AO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ E A ASSOCIAÇÃO DIGNITUDE – PARA APROVAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, presente a minuta de protocolo, anexa à informação da Divisão Económica, Social e da Educação, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 3191 (três mil cento e noventa e um) do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviadas a todos os membros do Executivo através de correio eletrónico, pelo que ficarão a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- A Senhora Vice-Presidente da Câmara, Maria Manuel Silva, iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, especialmente as gentes de Vilarelhos. Prestou alguns esclarecimentos relativamente a este assunto, nomeadamente, que as alterações estão relacionadas com os beneficiários, ou seja, com esta alteração, todas as pessoas que estiverem institucionalizadas não terão direito de usufruir do Cartão Abém. Entretanto explicou que as despesas com a água, luz, gás e outras já contam para o cálculo do rendimento do agregado, podendo, esta forma,



abranjer mais pessoas. Explicou depois que os agregados familiares, cujos rendimentos, sejam inferiores a 50% (cinquenta por cento) do IAS, são automaticamente considerados elegíveis para poderem usufruir deste Cartão. A última alteração que a Senhora Vice-Presidente da Câmara disse que está em causa é o contributo financeiro que o Município vai dar que passa dos €100,00 (cem euros) para €130,00 (cento e trinta euros) -----

----- Entretanto, o Senhor Presidente da Câmara usou da palavra para complementar a explicação dada pela Senhora Vice-Presidente, dizendo que foram dos poucos Concelhos, da Região, a aderir a este Programa, que permite o acesso a medicamentos de forma gratuita às famílias mais carenciadas. Informou depois que, com este Cartão Abém, já ajudaram catorze famílias, vinte e quatro beneficiários e já foram adquiridas mais de duas mil embalagens de medicamentos, no âmbito deste Programa. O Senhor Presidente da Câmara, por conseguinte, perguntou á Senhora Vice-Presidente, Maria Manuel Silva, uma vez que a expectativa é que venham a alargar de vinte para trinta cartões, se nesta alteração já estão a tratar desse alargamento ou é apenas a questão da alteração das regras e do valor da comparticipação. A Senhora Vice-Presidente esclareceu que apenas está a ser tratada a questão da alteração das regras e do valor da comparticipação, mas com esta alteração o alargamento do número de cartões será facilmente atingido. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, aprovar a alteração ao protocolo de colaboração entre o Município e a Associação Dignidade, nos termos e de acordo com a minuta anexa à informação supra identificada. -----

11. ADENDA AO PROTOCOLO DO CLAIM – CENTRO LOCAL DE ATENDIMENTO E INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES – PARA APROVAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, presente uma informação da Divisão Económica, Social e da Educação, bem como o documento anexo a esta informação, registados na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 5779 (cinco mil setecentos e setenta e nove) do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviados a todos os membros do Executivo Municipal, por correio eletrónico, pelo que ficarão a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- A Senhora Vice-Presidente da Câmara, Maria Manuel Silva, prestou alguns esclarecimentos relativamente a este assunto. Disse que este aditamento tem a ver com a inclusão de uma cláusula relacionada com a proteção de dados. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, aprovar o Aditamento ao Protocolo de Cooperação com o Alto Comissariado para as Migrações, nos termos e de acordo com a minuta anexa à informação supra identificada. -----

12. PROPOSTA DE REALOJAMENTO NA HABITAÇÃO SOCIAL Nº 4 DO BAIRRO TRÁS DE CASTELO – PARA APROVAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, presente uma informação da Divisão Económica, Social e da Educação, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 5761 (cinco mil setecentos e sessenta e um) do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), previamente enviada a todos os membros do Executivo Municipal, por correio eletrónico, pelo que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- A Senhora Vice-Presidente da Câmara prestou alguns esclarecimentos relativamente a este assunto. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, nos termos e de acordo com a informação supra identificada, aprovar o realojamento da família identificada com o NIPG 4525/22 (quatro mil quinhentos e vinte e cinco barra vinte e dois), na habitação social n.º 4 (quatro) do Bairro Trás de Castelo, que se encontra devoluta. -----

----- O Senhor Vereador Rui Figueiredo usou da palavra para dizer que relativamente à viatura na estrada municipal que liga Alfândega da Fé à aldeia de Sendim da Ribeira, foi informado que já têm a autorização da GNR para fazerem o



levantamento da viatura e colocá-la no estaleiro do Município. Relativamente à bomba da aldeia de Soeima, o Senhor Vereador informou que o preço foi este pois mais ninguém apresentou proposta. No que diz respeito à discrepância dos limites das freguesias, o Senhor Vereador Rui Figueiredo informou que está ao dispor dos interessados para, juntamente com o Chefe de Divisão de Urbanismo e Ambiente e com os Técnicos de SIG, analisarem estas discrepâncias. -----

----- Entretanto, o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, aproveitou também para cumprimentar o Senhor Padre Ivo Fernandes, que entretanto veio assistir à reunião de câmara e por isso abençoou esta reunião. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- Neste período inscreveram-se os Munícipes Maria do Rosário Lopes, Maria Olímpia Bravo, Altino José Meireles, Maria da Graça Correia, Adelaide Andrade e Maria do Céu Andrade Camelo. -----

----- Começou por intervir a Senhora Maria do Rosário Lopes, que fez a sua intervenção em nome da sua irmã, Laurinda dos Anúncios Rocha. Disse que ela não tem possibilidade de pagar os medicamentos no valor de noventa euros, é uma pessoa que tem problemas de coração e recebe uma pensão de apenas cento e noventa euros, pedindo por isso ajuda. O Senhor Presidente da Câmara disse que vai encaminhar o assunto para a Divisão Económica, Social e da Educação e brevemente a Senhora Laurinda será contactado, pedindo para deixar o seu contacto. A Senhora Maria do Rosário disse que o deixará à Senhora Presidente da Junta de Freguesia. Entretanto, a Senhora Maria do Rosário disse que já pediu várias vezes para comporem um muro que está em frente ao Pavilhão Multiusos. Disse que esse muro está caído e qualquer dia pode haver um acidente e pediu para que fosse composto antes que haja algum acidente. O Senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo que já tiveram a vontade de o compor e que inclusivamente já foram pedidas propostas para fazer essa obra. -----

----- Seguidamente, usou da palavra para intervir a Senhora Maria Olímpia Bravo. Referiu-se a um caminho rural que o marido utiliza seis vezes por dia. Disse que já foi arranjado mas os camiões de grande porte que andaram a transportar os eucaliptos, rebentaram o caminho todo e agora com a chegada do inverno vai ser ainda pior. Disse que aquele caminho é de acesso público e que inclusive, as pessoas que não queiram vir a Vilarelhos pela Estrada Municipal podem vir por esse caminho e por isso pediu que realmente esse caminho fosse arranjado novamente. -----

----- Entretanto, usou da palavra para intervir o Senhor Altino José Meireles. Disse que a Senhora Presidente da Junta de Freguesia se esqueceu de abordar um assunto relacionado com as passagens hidráulicas nos caminhos. Disse que este assunto está esquecido há muitos anos e não há muitos dias. Explicou que agora que não chove não fazem falta, mas quando chove dificilmente se passa nessa zona e ele precisa de passar lá diariamente. O Senhor Presidente da Câmara disse concordar que essas passagens fazem muita falta e que eles já foram ao terreno e com a Agência Portuguesa do Ambiente já sabem o que têm que fazer e as soluções que podem fazer em cada passagem hidráulica, que são três e lembrou que o assunto não está esquecido. Disse que vão ter que se sentar e fazer um plano para fazer esse trabalho. Entretanto, o Senhor Presidente da Câmara disse que vão ter de fazer também um desafio ao Senhor Vereador José Almendra pois existe outra passagem, cuja solução lhes foi colocada durante este dia e que também vão ter que a resolver que é na zona do Resinal, tendo o Senhor Altino concordado que também estaria essa passagem incluída. -----

----- De seguida, inscreveu-se para intervir a munícipe Maria da Graça Correia. Perguntou se haveria a possibilidade de colocar mais um ecoponto nesta aldeia de Vilarelhos. Disse que não reside nesta aldeia, mas é natural dali e como tem os bons hábitos de reciclar o lixo, chega à aldeia de Vilarelhos e depara-se com uma situação pouco agradável. Solicitou assim a colocação de mais um ecoponto e a limpeza mais assídua dos mesmos, porque raramente consegue colocar o lixo nos ecopontos. Para além disso, solicitou também a limpeza dos outros contentores do lixo, porque entende que andam muito pouco higienizados. Admitiu que são limpos com a premência que foi contratada mas andam muito pouco higienizados, pois sempre que vai ao lixo fica "um pouco arrepiada". Disse ainda que pelo facto de nestas aldeias haver mais insetos, a limpeza deveria ser mais assídua. -----



----- Continuando, interveio a Senhora Adelaide Andrade. Informou que lava duas e três vezes, por semana, com lixívia, o contentor do Bairro onde vive e, em jeito de brincadeira, disse que os senhores que vão descarregar os contentores já lhe disseram para ir pedir emprego à Câmara. O Senhor Presidente da Câmara interveio dizendo que a equipa do Ambiente do Município é muito zelosa com a questão da limpeza e são rigorosos no acompanhamento, reportando todas as situações. Disse que têm, de forma reiterada, enviado as reclamações para a Resíduos do Nordeste a pedir o reforço da limpeza. Informou depois que há uns tempos atrás avariaram alguns veículos, quer da recolha indiferenciada, quer da lavagem dos contentores, gerando depois alguns problemas de atraso na lavagem e limpeza dos contentores. Contudo, disse que juntamente com o Senhor Vereador irão fazer um ponto de situação com a equipa do Ambiente, no sentido de informar destes problemas e deste pedido de Vilarelhos. -----

----- Por conseguinte, a Senhora Maria do Rosário Lopes usou novamente da palavra para dizer que nos sítios por onde passou, em França e Espanha, é obrigatória a colocação do lixo em sacos de plástico e nesta aldeia as pessoas despejam o lixo que trazem no balde diretamente para o contentor. Por isso, entende que deveria ser obrigatório o uso de sacos próprios para colocar o lixo e depois levar o saco para o contentor. É por isso que depois vem o mau cheiro e as moscas e mosquitos. Disse ainda que as equipas do Ambiente deveriam obrigar ao uso desses sacos próprios para colocação de lixo e quem não o fizesse deveria ser multado. O Senhor Presidente da Câmara informou depois que Alfândega da Fé foi pioneira num projeto de recolha seletiva de lixo e resíduos, a nível regional, no comércio e instituições. Disse que começaram este projeto em 2018 (dois mil e dezoito) e foi um caso de sucesso, pois duplicaram a receção de papel, metal, vidro e plástico no Ecocentro e querem continuar a reforçar essa resposta. Informou depois que em breve irão melhorar a resposta dos bio-resíduos, ou seja, para os restos de comidas, matérias orgânicas, que muitas vezes vão para o caixote do lixo e para quem tem vivendas e quintais, se tivessem um compostor, poderiam colocar lá esses resíduos e ir virando, produzindo depois um composto orgânico que dá para fertilizar as hortas, os jardins, etc. O Senhor Presidente informou depois que em breve irão ter dinheiro do Fundo Ambiental e irão aplicá-lo num projeto coletivo da Resíduos do Nordeste para intensificar esta aposta em compositores particulares para oferecerem aos particulares para poderem fazer essa compostagem e poderem assim fazer a reciclagem dos resíduos domésticos. -----

----- Entretanto, o Senhor Vereador José Almendra usou da palavra, na sequência desta conversa sobre os resíduos, que entende ser muito importante, também por uma questão de saúde pública. Disse que gostaria, juntamente com a Senhora Presidente da Junta de Freguesia, de resolver a retirada de lixos e diversos montes de resíduos de obras, ou seja, de despejos que foram sendo feitos e nunca foram retirados e alguns são bem visíveis, como é o caso de uma situação à saída de Vilarelhos. Disse ainda que em zonas agrícolas de não cultivo, também existem estes montes de lixo. O Senhor Vereador disse que seria uma questão de poderem identificar todos estes entulhos e a Câmara providenciar a sua retirada. Ele disse que conhece alguns e que provavelmente a Célia também conhece outros e outras pessoas da aldeia poderão conhecer ainda mais e entre todos, seria mais fácil de resolver, ou seja, fazerem chegar à Presidente da Junta os locais onde existem estes entulhos. O Senhor Presidente da Câmara disse que esta situação colocada pelo Senhor Vereador José Almendra é de veras importante e seria pertinente que fizessem esse levantamento. Explicou depois que se esse lixo estiver num determinado terreno, poderão vir a ser prejudicados e autuados pelas autoridades competentes, ou seja, se o terreno for público, será a Junta de Freguesia a ser penalizada, mas se o terreno for de um particular, esse particular é que será autuado. Assim, o Senhor Presidente da Câmara referiu que entre todos, deverão assinalar estes RCD's – Resíduos de Construção e Demolição para depois poder transportá-los para o Ecocentro. -----

----- De seguida, usou novamente da palavra a Senhora Maria da Graça Correia para dizer que fica surpreendida pelo facto de estarem a tentar fazer alguma coisa na zona da Barragem, quando há uma lixeira bem visível na zona do paredão da Barragem, com uma máquina de lavar velha, uma tábua de passar a ferro e outras coisas que também não embelezam muito o local. Entretanto, a Senhora Presidente da Junta disse que essa lixeira melhorou bastante a partir



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 27-09-2022

do momento em que começaram a chamar as equipas da câmara para a recolha e as pessoas começaram a entregar essas lixeiras, dizendo depois que isso é um problema de consciência de cada um. Explicou depois que já têm chamado as equipas da Câmara para recolha de lixo que se situa ao lado do Ecoporto e que no dia a seguir já se volta a ver lixo.

----- Continuando, usou de seguida da palavra a Senhora Maria do Céu Andrade Camelo que disse que este ano a Câmara enviou uma máquina para limpar as bermas e na Barragem, na zona do paredão, há uma parte que caiu e também caíram umas placas nessa zona do muro. Para além disso, disse que os sinais de trânsito, ao longo da estrada e dentro da aldeia estão, na sua maioria, tombados. -----

----- Por fim, usou novamente da palavra a Senhora Maria do Rosário Lopes dizendo que na zona onde vai ser feita a homenagem, na zona do antigo Lagar, as árvores e as ervas que lá se encontram ficam muito mal e se fosse dela, mandaria limpar tudo e já ficaria mais bonito. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara terminou enaltecendo e agradecendo a participação cívica que as gentes de Vilarelhos tiveram nesta reunião de câmara. Agradeceu a todos pelas questões, pelos assuntos e problemas que colocaram, dizendo que foi precisamente para isso que vieram a esta aldeia. Disse que o que todos querem é fazer melhor e todos já perceberam isso, até porque há boa vontade de todos. No final, houve uma salva de palmas por parte do público que esteve presente. -----

----- Por último deliberou a Câmara Municipal aprovar esta ata em minuta, por **UNANIMIDADE**, nos termos do n.º 3 do Art.º 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, para efeitos imediatos. -----

----- E não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, declarou encerrada a reunião, às dezasseis horas e vinte minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Sandra Manuela Penarroias Fernandes Camelo, Técnica Superior, a lavrei, subscrevo e juntamente com o Senhor Presidente da Câmara que presidiu, também assino. -----

Presidente da Câmara Municipal: _____

Secretária da Reunião: _____

sandrac